

---

DURBAN – Reunião GAC-GNSO  
Domingo, 14 de julho de 2013 – 14:30 a 16:00  
ICANN – Durban, África do Sul

PRESIDENTE DRYDEN: Boa tarde a todos. Sentem-se por favor.

Certo. Vamos começar nossa sessão conjunta entre o GAC e a GNSO, então dou as boas-vindas aos colegas do Conselho e aos outros membros da GNSO a esta reunião.

Como vocês sabem, fizemos uma pausa nessas trocas com vocês para organizar bem o trabalho com os gTLDs no GAC. Então acredito que esteja na hora de um intercâmbio desses. Espero que nossos colegas da GNSO possam nos ajudar a nos concentrar em alguns dos problemas comuns e nos principais pontos a conversar para que o GAC volte se concentrar em projetos de negócios mais normais, para o nosso trabalho na área de políticas de gTLD.

Na frente de vocês, está a programação do dia de hoje. À minha esquerda, está Jonathan Robinson, presidente do Conselho da GNSO. Vou passar para o Jonathan para que ele nos cumprimente e explique a programação que planejamos para hoje. E depois continuamos.

Então, Jonathan, por favor.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, Heather.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

Meu nome é Jonathan Robinson. Como a Heather disse, sou presidente do Conselho da GNSO. É um prazer estar aqui. Agradecemos muito que o GAC ceda seu tempo para se envolver conosco, para entender o trabalho que estamos fazendo com as políticas da GNSO.

Achamos útil interagir com vocês, e vocês verão em nossa programação de três partes que vamos fazer um tipo de atualização da GNSO. Não vamos falar sobre todos os detalhes dos tipos de trabalhos que fazemos com as políticas. Podemos compartilhar essas informações com vocês de outras maneiras. Na segunda parte do dia, queremos saber as atualizações sobre os últimos trabalhos que vocês vêm fazendo.

Sabemos que vocês estiveram muito ocupados, talvez como nunca tenham estado, desde Pequim e talvez até antes disso. Temos trabalhado com vocês desde antes de Pequim e entre as reuniões para ver como vocês podem ser envolvidos mais conosco no desenvolvimento da política da GNSO.

Nossos avanços foram limitados, mas acho que podemos falar com vocês sobre alguns dos pontos principais. As limitações nos avanços não se devem à falta de vontade de nossa parte. Na verdade estávamos envolvidos de outras maneiras, mas com certeza podemos cuidar disso nos próximos meses.

Então, voltando ao item 1 desses três pontos, é uma atualização da GNSO.

Por favor, o slide que fala sobre isso. Tem mais um slide, por favor.

---

Certo. Eu tinha um slide que só... É, esse slide. Eu só queria destacar e mostrar um link para quem estiver interessado. Equipe de política da ICANN, eu sei que vocês recebem algumas instruções e resumos. Também temos documentos de instruções preparados pela equipe da ICANN. Para quem quiser se aprofundar mais sobre a abrangência e sobre qualquer detalhe do trabalho sobre a política da GNSO, esse briefing vai ser muito útil e informativo. É um documento prático, que pode servir para consultas.

Por ora, vamos nos concentrar em duas áreas principais. Uma delas é falar um pouco com vocês sobre o processo de PDP. Ouvimos falar muito disso na comunidade, das preocupações com a eficiência do processo de PDP e uma noção do que ele pode ou não fazer, quais podem ser seus resultados. É o processo formal essencial para o desenvolvimento da política dentro da GNSO. Estou muito feliz porque, em alguns momentos, vou apresentar o Jeff Neuman a vocês. De muitas maneiras, ele é um especialista no processo de PDP dentro da GNSO e um companheiro de conselho.

Também sabemos que o trabalho que está sendo feito na GNSO, o PDP, na parte intergovernamental e -- nem todo mundo sabe ainda, mas o trabalho que está sendo feito na organização intergovernamental e não governamental em relação aos nomes é uma área de interesse crítico para o GAC e queremos manter vocês atualizados sobre o trabalho desse grupo. À esquerda, tenho Brian Peck, da equipe da ICANN. Ele tem acompanhado o trabalho desse grupo para dar essa atualização para vocês. Infelizmente, o presidente do grupo de trabalho não pôde vir para a reunião por motivos pessoais. Ele acabou de dar -- quer dizer, sua mulher acabou de dar à luz o terceiro filho deles há um ou dois

---

dias, por isso ele teve seus motivos para não vir a Durban. Mas mesmo assim, esperamos poder fazer uma atualização adequada sobre essas duas áreas.

Aqui temos o link para o briefing de apoio para todo o trabalho da GNSO relacionado à política. Por ora, passo para o meu colega Jeff Neuman, que vai falar um pouco com vocês sobre nosso principal processo formal. Ele pode falar também que temos outros processos com os quais podemos trabalhar.

JEFF NEUMAN:

Obrigado, Jonathan. Preciso só -- Pronto.

Tem alguns slides sobre isso, então vou esperar um pouquinho até eles aparecerem.

A única coisa que eu queria esclarecer -- e, na verdade, foi uma coisa que o Jonathan disse quase no final, é que a GNSO tem muitas ferramentas à disposição para recomendar e desenvolver a política. O processo formal de desenvolvimento da política, que está documentado nos contratos sociais e que chamamos de PDP, é apenas uma delas.

Mas na verdade, a GNSO pode criar e fazer recomendações e enviá-las à Diretoria, como qualquer outra Organização de Apoio ou Comitê Consultivo pode enviar recomendações à Diretoria.

Há menos obstáculos práticos para enviar isso à Diretoria e há menos requisitos formais quando a Diretoria receber algo que não passe pelo processo de desenvolvimento da política.

---

Além disso, tudo o que a GNSO gostaria que as partes contratadas, os cartórios e secretários sigam deve passar por esse processo de desenvolvimento de política, com PDP maiúsculo.

É uma pena que usemos termos tão comuns para descrever todos os processos, mas nesse momento vamos falar sobre o processo formal de desenvolvimento da política.

O que queremos fazer aqui é o seguinte. Há algumas reuniões atrás, acho que provavelmente quatro ou cinco, falamos sobre todo o processo, passo a passo, com o Comitê Consultivo Governamental. Dessa vez, não vamos fazer uma análise passo a passo, mas queremos desbancar alguns mitos e algumas coisas que nós, da GNSO, ouvimos sempre de outros grupos. Se pudermos passar para o próximo slide, o que ouvimos é: "olha, o PDP está com problemas. Ele precisa ser consertado. Ele não funciona."

Então o que eu quero fazer é detalhar cada comentário que ouvimos para mostrar a vocês algumas das estatísticas que temos sobre PDPs reais que aconteceram nos últimos anos. Eu quero agradecer muito a equipe da ICANN, especialmente a Marika, que nos ajudou com tudo isso, com a coleta e a exibição disso.

A primeira coisa que ouvimos, já avançando, é que o PDP está com problemas porque ele é lento demais. Ele não... Não apresenta nenhum resultado. Bom, em média, o processo de desenvolvimento de políticas demora entre dois e três anos para ser concluído, da solicitação à emissão de um relatório para que a presidência vote. Isso pode parecer muito, mas se vocês compararem com outras organizações, como a IETF e até a ccNSO, o processo completo deles demora muito mais. Na IETF,

---

ele leva mil dias, aproximadamente mil dias, e na ccNSO, em algumas circunstâncias, pode levar cinco anos ou mais.

O que queremos dizer é que a GNSO realmente é uma organização com muitos interessados, todos com interesses diferentes e, por isso, não é - é uma maratona. Não é uma corridinha.

Pode passar para o próximo slide.

Também ouvimos que o PDP tem problemas porque nunca chegamos a um consenso. Na verdade, se analisarmos os últimos nove PDPs que fizemos, oito deles resultaram em recomendações consensuais. Desses nove PDPs sobre integração de desenvolvedores, só um deles não resultou em consenso. Foi um muito importante, mas no fim das contas só um que não resultou em recomendações consensuais.

Podemos passar para o próximo.

Outra coisa que ouvimos é que o PDP tem problemas porque vocês não permitem que outras pessoas participem e deem suas opiniões. Só queremos reiterar que todas as equipes de criação do texto preliminar que usamos para criar pautas para os grupos de trabalho e os próprios grupos de trabalho são completamente abertos. São abertos para que todos participem, de qualquer eleitorado, grupo de interessados, At Large, códigos de país. Todos os grupos ou indivíduos podem participar de qualquer desses grupos de trabalho. Cada um desses grupos de trabalho, quando passarmos pelo processo de desenvolvimento de política, tem pelo menos três fóruns de comentários totalmente públicos antes que a Presidência chegue a considerar a recomendação. Todos esses períodos de comentários são os 42 dias obrigatórios, pelo

---

menos, com 21 dias. Se forem só 42 dias, serão 21 dias para comentários seguidos por um período de resposta de 21 dias.

Quando fazemos chamadas sobre problemas para comentários públicos, sempre, na GNSO, enviamos a solicitação de comentários públicos a todas as Organizações de Apoio, todos os Comitês Consultivos e indivíduos. Ela sempre é divulgada em praticamente todas as listas que a ICANN tem para ter mais alcance.

Então, não vou dizer que sempre temos a diversidade de comentários públicos de que gostaríamos, mas com certeza tentamos fazer uma boa divulgação para conseguir opiniões.

Podemos passar para o próximo slide.

Outra coisa que sempre ouvimos é que o PDP tem problemas porque vocês deixam todas as decisões para o momento da implementação. Que, na verdade, a maior parte do trabalho difícil -- vocês fazem a parte fácil, mas adiam toda a parte difícil. E acho que -- estamos tentando resolver isso.

Acho que no novo PDP da gTLD , isso foi realmente um problema. Há muito mais problemas de implementação do que todos pensavam. Acho que a nova política de gLTD foi aprovada há cinco anos. Em junho faz cinco anos. Foi na ICANN 32, eu acho, e agora estamos na ICANN 47.

Mas realmente, a nova gLTD é a exceção, não é a regra. Se vocês analisarem todos os outros PDPs realizados, inclusive coisas como transferências de nomes de domínio, bloqueio de nomes, tudo isso, os grupos de trabalho realmente pensam nos problemas de

---

implementação quando fazem as recomendações e, finalmente, quando as levam à Presidência.

Eles trabalham em sequência com a equipe. Então quando os grupos de trabalho estão fazendo suas recomendações sempre estão em comunicação constante com a equipe, com a parte apropriada da equipe, seja operações, jurídico, política, para garantir que a implementação seja levada em conta.

E se passamos para o -- sim. Mas sempre é possível melhorar, certo? Não é perfeito. Todos sabemos que não está perfeito e sempre estamos tentando melhorar. Mas no fim das contas, achemos, pelo menos na GNSO, que todos os mecanismos apropriados estão sendo usados no PDP. Com certeza ele pode melhorar. A participação com certeza pode melhorar. Mas, realmente, sempre é possível melhorar. E alguns deles, se passarmos para o próximo slide, com certeza podemos simplificar ou tentar simplificar os PDPs. Realmente é necessário estar de dois a três anos com algumas questões? Com certeza, podemos fazer algumas coisas. E eu não quero necessariamente falar sobre todos os detalhes disso. Esses slides foram apresentados para a própria GNSO. Mas eles estão simplificando o cronograma. Eles estão fazendo algumas coisas juntos.

Acho que talvez possamos dizer que há possíveis mudanças estruturais que podem acontecer para -- talvez desenvolver algum tipo de processo rápido para dar conselhos. Coisas que não necessariamente precisam ser a própria política, mas coisas que, por exemplo, com esse novo processo de gTLD, recebemos algumas cartas da Presidência ou da equipe pedindo nossa opinião.

---

Há alguns mecanismos que podemos desenvolver para proporcionar um processo mais rápido para dar diferentes tipos de conselhos à Presidência. E há algumas coisas que, para ajudar com a participação, teríamos que exigir que todos os grupos de interessados e membros apareçam e trabalhem nesse grupos de trabalho.

Então nossa principal mensagem aqui é que nós, pelo menos na GNSO, não acreditamos que o PDP tenha problemas. Acreditamos que os mecanismos estão aí, que são flexíveis o suficiente como estão escritos para fazer tudo o que precisamos fazer. E acho que mais tarde vamos falar sobre o terceiro item -- ou é melhor falar sobre isso agora? É como, no que estamos procurando, ajuda com o GAC sobre coisas que podemos fazer melhor. Esse é o terceiro item. Então vou deixar isso para o terceiro item -- acho que esse é o último slide. Vou deixar isso para o terceiro item e responder perguntas.

Então, uma das perguntas, só para -- Jonathan acabou de me falar isso, é que são alguns tipos de -- falei no começo que na verdade há dois tipos de políticas: as que passariam por esse processo formal de desenvolvimento e as que não precisam passar por esse processo formal. E quais são alguns exemplos.

Para começar, com o geral, o processo formal de desenvolvimento de políticas só é necessário quando queremos impor uma obrigação adicional ou uma alteração nas atividades de uma parte contratada, de um registro e de um registrador. Alguns exemplos de coisas que estão nos próprios contratos com os registros e registradores são transferências de nomes de domínio, como o WHOIS, e alguns mecanismos de resolução de conflitos. Então se fosse haver uma

---

mudança no UDRP, por exemplo, ela teria que passar pelo processo formal de desenvolvimento de políticas.

Mas outras coisas que não necessariamente afetam os contratos dos registros e dos registradores não precisam passar pelo processo formal de desenvolvimento de políticas. Coisas, só conselhos gerais que a Presidência nos pede.

Para começar, muitos itens com o novo processo de gTLD não tiveram que passar por esse PDP formal porque não estavam afetando o contrato atual.

A vantagem para a GNSO de passar pelo PDP formal, mesmo quando ele não for necessariamente obrigatório, é que são necessários dois terços dos votos da Presidência para rejeitá-lo. Então mesmo que a GNSO não seja necessariamente obrigatório para passar por um PDP formal, às vezes a GNSO decide passar por esse processo formal porque realmente quer que sua recomendação tenha que ser aprovada pela Presidência, a menos que, com dois terços dos votos, ela seja rejeitada pela Presidência. Há alguns ônus para a Presidência se decidirmos passar por esse processo.

Espero que isso ajude. Posso dar mais alguns exemplos, mas -- se ajudar.

JONATHAN ROBINSON:

Obrigado, Jeff. Jeff fez sua apresentação, mas claramente não é um especialista nisso. Heather, será que deveríamos dar aos membros do GAC ou a outras pessoas da sala uma oportunidade de fazer comentários ou perguntas antes de avançar?

---

PRESIDENTE DRYDEN: Alguém quer fazer comentários ou perguntas sobre isso?

Acho que vamos voltar a esse assunto de envolvimento do GAC e outros como parte do desenvolvimento de políticas mais tarde, então talvez possamos continuar avançando com a programação. Teremos outra oportunidade de falar disso.

Certo.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, Heather. O próximo item que temos é falar com vocês especificamente sobre o trabalho do grupo de trabalho. A política da GNSO no processo de desenvolvimento de políticas é criada dentro de grupos de trabalho e nesse grupo de trabalho em particular que está trabalhando com intergovernamental e eu -- o que chamamos de IGO e o grupo de trabalho de PDP de organizações não governamentais, uma área em que há um grupo de interesse forte, e sabemos que também há interesse em discussões profundas em outros lugares. Achamos que seria apropriado e necessário atualizar vocês sobre o trabalho desse grupo. Então espero que vocês achem isso interessante como exemplo, um exemplo de interesse particular para o GAC.

Vou passar para Brian Peck, da equipe da ICANN, que vai falar sobre isso.

BRIAN PECK: Obrigado, Jonathan. Boa tarde a todos. Em nome de Thomas Ricker, o presidente, e do grupo de trabalho, gostaríamos de agradecer os

---

membros do GAC por oferecer uma breve atualização sobre as atividades dos grupos de trabalho IGO e INGO.

No dia 14 de junho, o grupo de trabalho publicou seu relatório inicial. Atualmente, ele está aberto para comentários públicos. O período de resposta termina no dia 07 de agosto.

Esse relatório inicial usa uma abordagem um pouco diferente dos relatórios iniciais normais, pois ele contém todas as opções de recomendações de políticas que o grupo de trabalho está considerando atualmente para estender a proteção dos identificadores para IGOs, a Cruz Vermelha, o movimento Crescente Vermelho, a IOC e outros identificadores de INGO.

Como eu mencionei, é uma compilação das opções que estão sendo consideradas atualmente para o primeiro e o segundo nível dessas organizações. A finalidade principal do relatório inicial é solicitar comentários da comunidade, bem como buscar orientação e talvez até novas ideias para ajudar o grupo de trabalho a avançar em seu trabalho ou em seus objetivos para criar um conjunto de recomendações de políticas que, posteriormente, pode passar por mais uma rodada de comentários públicos antes de emitir o relatório final para apreciação do conselho da GNSO.

Próximo slide, por favor.

Para atingir o objetivo de solicitar feedback da comunidade, o grupo de trabalho empreendeu duas etapas ou medidas. A primeira é em colaboração com o próprio fórum de comentários públicos, além do relatório inicial que, é claro, será publicado para análise e comentários

---

públicos. O grupo de trabalho providenciou um formulário estruturado para ajudar a envolver ou incentivar o feedback sobre as opções específicas de recomendações para a política. Então, há lugar para comentários gerais. Mas, além disso, o fórum estruturado fornece uma matriz das diferentes opções que estão sendo consideradas pelo grupo de trabalho, mais uma vez, para a proteção dessas organizações no nível superior e no segundo nível. Além de indicar se há apoio do membro da comunidade que faz os comentários, o autor dos comentários também pode indicar que tipo de proteção seria apropriado para as diferentes organizações. E o grupo de trabalho considera as organizações em quatro categorias: IGOs, a Cruz Vermelha, o movimento da Crescente Vermelha e IOC e outras ONGs além dessas duas outras organizações.

Além disso, o grupo de trabalho deu um passo novo, pois fará um fórum de discussão público na próxima quarta-feira aqui em Durban. De forma alinhada com o que foi feito com a implementação do processo de políticas em Pequim, estamos pedindo à comunidade que, mais uma vez, faça comentários para que o processo seja interativo. Estamos utilizando facilitadores profissionais externos, especificamente uma organização chamada XPLANE, contratada pela ICANN para trabalhar em outras áreas, por exemplo, na iniciativa de planejamento estratégico. E com esses facilitadores externos, eles criaram um formato que ajudará a incentivar uma discussão mais interativa com a comunidade, para tentar trazer ideias novas e/ou pelo menos oferecer mais orientação da comunidade com a finalidade de ajudar o grupo de trabalho a avançar na criação de um conjunto de recomendações de políticas que, em seguida, pode ser encaminhado ao Conselho da GNSO.

---

Então, com relação ao trabalho restante, quando o período do fórum de comentários públicos terminar no dia 07 de agosto, além das ideias que esperamos receber no fórum da sessão pública dessa quarta-feira, o grupo vai trabalhar para chegar a um consenso sobre um conjunto de recomendações de políticas para a proteção dos nomes dessas organizações. Além disso, estamos trabalhando continuamente, pensando em que procedimentos de exceção podem ser apropriados se determinadas proteções forem realmente implementadas.

A consideração dos mecanismos a aplicar e todas as proteções adotadas e gTLDs existentes. Algo que deve ser levado em consideração é que o objetivo desse grupo de trabalho de PDP é buscar a proteção dos nomes dessas organizações em todos os gTLDs, não só os novos gTLDs, mas também os existentes.

Claro, a objeção final do grupo é, depois de chegar a um consenso sobre um conjunto de recomendações de políticas, gerar um relatório final preliminar aberto para comentários públicos. Em seguida, esses comentários seriam levados em consideração. Depois, um relatório final seria enviado ao Conselho da GNSO para consideração da adoção das recomendações de políticas. Então, essa foi uma breve atualização sobre as atividades do grupo de trabalho. Não sei se vamos passar para as perguntas no final da programação ou agora.

HEATHER DRYDEN:

Obrigada. Bom, é possível que alguns membros do GAC tenham perguntas ou comentários sobre isso. Acho que é importante reconhecer abertamente que esse é um trabalho paralelo sobre essa questão das proteções do que o grupo de trabalho chama de IGOs e

---

INGOs, e que o GAC está muito concentrado em suas comunicações atuais com o novo comitê do programa de gTLD e nas questões que eles estão levantando em relação aos conselhos e comunicações que fornecemos para que eles apliquem à rodada atual no segundo nível. E, obviamente, isso está no novo programa de gTLD. E, especificamente, para oferecer algo que proporcione algum tipo de reconhecimento das questões levantadas pelas IGOs, especificamente em relação à proteção de seus acrônimos. Então, esse é um lado do trabalho. Agradecemos vocês por essa atualização sobre esse trabalho que está em andamento no grupo de trabalho na GNSO.

Alguém tem alguma pergunta ou comentários? Itália, por favor.

ITÁLIA:

Só uma pergunta sobre as organizações não governamentais internacionais. O que levou vocês a considerar essa classe de organização? Vocês receberam solicitação da comunidade? E como vemos -- estamos pensando na organização -- governamental e intergovernamental. E também vemos que há muitas questões, como acrônimos e afins, isso é um interesse comum que temos.

Mas em relação às organizações não governamentais, vocês podem nos dar uma ideia dos números, quantas vocês esperam ou como vocês realizaram esse trabalho em paralelo com o outro grupo?

BRIAN PECK:

Muito obrigado pela pergunta. Em relação ao motivo para que o grupo de trabalho considere outros IGOs além da Cruz Vermelha e do movimento da Crescente Vermelha e/ou IOC, houve uma solicitação da

---

comunidade para analisar algumas dessas outras organizações. Por exemplo, a Oxafam ou os Médicos Sem Fronteiras. Há muitas -- provavelmente, se vocês procuraram, deve haver mais de mil. Então obviamente, isso é um desafio para -- se, realmente, outras INGOs merecem a proteção de seus nomes, que tipos de critérios podem ser estabelecidos, critérios objetivos para refinar essa lista? Então é assim que o grupo de trabalho está analisando essa questão, se, realmente, outras INGOs além das duas sobre as quais eu sei que o GAC já ofereceu recomendações, merecem proteção e, se sim, que tipos de critérios podem ser estabelecidos para determinar se outras INGOs podem ter direito a tal proteção.

ITÁLIA:

Os números?

BRIAN PECK:

Sim. Mais uma vez, podem ser centenas ou até mais. Esse é um dos motivos pelos quais -- esse é o desafio do grupo de trabalho, criar um conjunto de critérios que possa organizar e justificar isso se realmente -- a questão ainda está aberta. E essa é uma das questões que serão levantadas no relatório inicial e na sessão de discussão pública de quarta-feira, se outras INGOs merecem a proteção que, por exemplo, foi recomendada por essas outras organizações ou pelo GAC.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado pela pergunta e pela resposta, Brian. Jonathan, agora é sua vez, por favor.

---

JONATHAN ROBINSON: Obrigada, Heather. Só um comentário. Vocês podem ter ouvido isso antes, mas acho que vale a pena reconhecer que se o trabalho desse grupo chegar a uma recomendação consensual votada pelo Conselho da GNSO e passada para a presidência da ICANN, o resultado será uma política vinculante para todos os gTLDs, não só para gTLDs novos. Então -- independente do assunto -- ele se conecta com o ponto anterior sobre o processo de PDP e o impacto do trabalho feito de maneira formal e adequada, pelo menos por parte da GNSO, por meio do processo de PDP. Achei que poderia ser útil mostrar esse impacto. Então, qualquer operador de registro contratado -- operador de registro com contrato com a ICANN seria obrigado a adotar essa política se passar por esse processo.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada por isso. Certo. Agora, temos os Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: Obrigado, Sra. Presidente. E obrigado a nossos colegas do Conselho da GNSO por essa atualização. Obrigado, Brian. É muito útil saber o status atual. Obviamente, todos vimos o relatório. E, infelizmente, esse não é um momento oportuno para analisar o relatório. Desculpem por isso. Provavelmente tenhamos que incluir isso em uma reunião subsequente. Pode ser sobre outro assunto. Mas quando vocês quiserem emitir relatórios provisórios, poderia ser um tema útil para nos aprofundarmos. Porque estou um pouco

---

preocupado -- e não quero tirar conclusões precipitadas sobre o resultado. Obviamente, ele tem que passar por todo o processo.

Acho que o GAC ficaria preocupado se as recomendações desse determinado PDP da GNSO não fossem consistentes ou se fossem contrárias aos seus conselhos sobre o mesmo assunto. Observei que seu relatório na verdade está abordando algumas questões adicionais , o que vai ser extremamente útil para nós, eu acho.

Mas a respeito da questão da Cruz Vermelha e dos IGOs, desenvolvemos uma recomendação do GAC. Compartilhamos isso com a presidência. Pelo que sabemos, a presidência aceitou amplamente essa recomendação. E onde estamos em relação aos IGOs, estamos tentando coordenar com a presidência para conseguir um mecanismo para analisar, talvez -- desculpem, um mecanismo de notificação para que os IGOs sejam notificados quando um terceiro tiver -- tiver direito de legitimar o uso de um de seus acrônimos, que eles possam ser notificados, etc., etc..

Então estamos, esperamos, muito perto de finalizar um acordo com a presidência. Acho que parte da minha pergunta para vocês é -- com certeza a GNSO sabe muito bem sobre a recomendação do GAC. Vocês farão uma sessão na quarta-feira e, infelizmente, é provável que não possamos participar porque estaremos em nossa própria reunião do GAC. Isso não é bom porque gostaríamos de estar lá para contribuir.

Acho que minha pergunta para vocês é: precisamos modificar e enviar os conselhos do GAC que já existem para que vocês tenham algum registro do GAC? Porque tenho a impressão de que vocês estão lidando com a comunidade, entre aspas. Com certeza nos consideramos parte

---

da comunidade. Já resolvemos essas questões. Mas, sinceramente, lendo o relatório preliminar, não fica totalmente claro que isso tenha sido levado em conta. Acho que minha pergunta para vocês é: Precisamos simplesmente reenviar posições existentes do GAC em relação ao IOC, à Cruz Vermelha e às IGOs para consideração desse grupo de trabalho? Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada, Estados Unidos. Brian.

BRIAN PECK: Muito obrigado. Suas opiniões foram registradas. O grupo de trabalho, assim como o conselho, conhece muito bem as recomendações do GAC. E por meio do relatório -- Eu sei que é um relatório muito longo, as recomendações do GAC que foram enviadas e aceitas pela presidência até agora estão contabilizadas no relatório na seção de histórico.

Além disso se -- se vocês analisarem as recomendações, especialmente para as organizações que você mencionou -- o IOC, a Cruz Vermelha, o movimento da Crescente Vermelha e até as IGOs em termos de nomes, perceberão que várias recomendações que o grupo de trabalho está considerando atualmente são consistentes com as recomendações do GAC. É interessante, eu pude participar da discussão de vocês esta manhã com o novo comitê do programa de gTLD e foram discutidas algumas alternativas em relação à questão dos acrônimos. E uma das propostas que está sendo considerada pelo grupo de trabalho é similar a algumas das propostas que vocês estavam considerando mais cedo hoje, por exemplo, o sistema de notificações.

---

Então eu acho que o grupo de trabalho conhece muito bem as recomendações do GAC e realmente as leva em conta. Algumas das recomendações estão alinhadas ou consistentes com as recomendações do GAC que foram apresentadas sobre as organizações específicas.

Dito isso, como com todos os grupos de trabalho e processos de desenvolvimento de políticas, aceitamos as ideias e a participação do GAC. E certamente, na medida em que vocês se sintam à vontade para registrar, por assim dizer, isso pode ser feito diretamente ou por meio do processo de comentários públicos que ainda está aberto.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada por isso. Certo. Temos alguma outra pergunta? Portugal, agora é sua vez, obrigado.

PORTUGAL: Obrigado. Falarei em português. Quero levantar dois pontos. Você disse que para finalizar um PDP, a GNSO leva aproximadamente dois anos. Como isso pode ser verificado para o PDP, para as IGOs, depois de dois anos? Como isso funciona? Tem mais um problema que não foi mencionado aqui. Como o GAC pode ser envolvido no processo de PDP? Como podemos estabelecer o envolvimento do GAC no processo de PDP desde o início? Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada por isso, Portugal. Alguém mais quer falar? Irã, por favor.

---

IRÃ: Obrigado, Sra. Presidente. Pelo que eu entendi, o PDP é principalmente para áreas em que temos problemas associados a contratos, como foi mencionado. E para outras áreas, não temos isso.

Antes de tudo, a pergunta é como esse PDP é iniciado. E, quando chega ao processo depois do término dos níveis (inaudível), a política precisa ser revisada? A política pode mudar devido ao tempo, aos ambientes, às circunstâncias, às situações. E como essa revisão será feita. Ela é feita pela revisão própria dentro do conselho? Ou se baseia na demanda externa? E depois, com respeito ao envolvimento do GAC, queria saber em que medida o GAC deve se envolver na criação dessa política. Obrigado. Ou processo de política.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada por isso. Certo. Temos alguma outra solicitação? Certo. Reino Unido?

REINO UNIDO: Sim. Obrigado, Presidente. E obrigado ao Conselho da GNSO e aos apresentadores, isso é muito útil.

Só quero entender claramente a posição aqui em relação a esse problema dos acrônimos de IGOs.

Tivemos essa discussão com o novo comitê do programa de gTLD. E estamos tentando encontrar nosso caminho para uma solução. E o grupo de trabalho de desenvolvimento de políticas também está trabalhando para uma solução. Então onde nossos caminhos se encontram? Vocês podem esclarecer isso? Devemos esperar enquanto

---

nós e as IGOs deliberamos, e os governos e membros das IGOs também, e obviamente, acontecem muitas interações? Qual é a melhor maneira de juntar as duas partes para não duplicar nada nem repetir diálogos e discussões, e como garantir que também temos um consenso sobre a solução mais eficiente para o problema? Além disso, os cronogramas estão ajustados? Porque, obviamente, com a possibilidade de delegação dos novos domínios no fim do verão, começo do outono, obviamente temos uma questão de urgência aqui. Posso saber o que vocês acham disso, da convergência dos dois caminhos? Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado, Reino Unido. Obrigado pela pergunta.

Será que, nesse momento, só temos que reconhecer que são caminhos paralelos e que chegamos aqui nesse assunto específico, em relação a proteções para IGOs, a IOC e a Cruz Vermelha, INGOs e assim por diante.

Mas o que podemos concluir com isso que você falou são as mecânicas em termos de envolvimento precoce no PDP ou algo como um PDP ou desenvolvimento de política, seja ou não o PDP formal para o GAC. Então vamos passar para esse item da programação aqui. Acho que esse é um bom momento para fazer isso e falar um pouco sobre como, de forma contínua, o GAC pode trabalhar com a GNSO e contribuir com esses processos para evitar chegar até aqui ou, se isso não for possível, pensar melhor sobre como lidaremos com circunstâncias como essa no futuro, independente de qual seja o assunto. A pergunta que tive que fazer aos meus colegas na mesa aqui mais cedo sobre dar exemplos do que consideram um PDP formal, quais são alguns problemas para PDP

---

formal e quais não são. Estava pensando pelo lado do GAC se entendemos completamente o alcance de nossos interesses em termos de quando algo é um PDP oficial ou não, porque eu acho que a recomendação que vem da primeira equipe de revisão de responsabilidade e transparência faz referência especificamente ao envolvimento precoce somente no PDP formal. Pode ser que o caso ao que realmente estamos tentando chegar seja mais amplo que isso e mais relacionado a descobrir alguns desses mecanismos para estar em comunicação e obter resultados em termos de como as políticas são desenvolvidas e, finalmente, como são tomadas as decisões.

Temos o slide sobre o envolvimento do GAC com a política da GNSO. Vocês devem lembrar que nossa colega Manal Ismail do Egito, que é o copresidente do grupo de trabalho junto com Bill Graham, do grupo de trabalho do GAC/presidência que está analisando essa questão -- ela não pôde estar aqui e decidimos não fazer a reunião de BGRI ontem. Mas Manal enviou algumas perguntas para nós e para o conselho da GNSO. Os próximos pontos respondem essas perguntas.

Então, podemos dar uma olhada no slide -- e analisar alguns pontos aqui com base, mais uma vez, no trabalho que foi realizado como parte do grupo de trabalho do GAC/presidência que está analisando a implementação -- implementando as recomendações que vêm da equipe de responsabilidade e transparência 1. Então, Jonathan, pode nos explicar isso.

JONATHAN ROBINSON:

Obrigado, Heather, por explicar com tanta clareza que esse contexto responde a uma recomendação da ATRT. Há alguns minutos estávamos

falando sobre um possível problema especialmente complicado, se não for o mais complicado e não é uma boa ideia começar por ele. Acho que o objetivo disso é tentar encontrar uma maneira de começar por uma parte melhor para trabalhos futuros. É interessante, não sei se isso é um escorregão involuntário, mas aqui não dizemos especificamente envolvimento do GAC com o trabalho de PDP da GNSO. Dizemos envolvimento do GAC com a política da GNSO e entendemos que vocês se preocupam -- amplamente com as implicações públicas disso. Mas em qualquer caso, a motivação e a intenção é o envolvimento do GAC o mais cedo possível, ter o GAC nos -- nos processos de políticas da GNSO o máximo possível. Acho que já passamos por esse circuito uma vez e talvez historicamente tenhamos dito "bom, entre em um grupo de trabalho". E está muito claro que entrar em um grupo de trabalho não necessariamente funciona para o GAC. Isso não quer dizer que não deveríamos -- que esse meio não está disponível para membros individuais se acharem apropriado. Mas o que estamos fazendo aqui é analisando outros mecanismos, outros métodos e realmente é um trabalho em andamento. E como eu disse nas minhas observações de abertura, talvez não tenhamos avançado muito por vários motivos entre Pequim e agora, principalmente a falta de tempo e todas as outras coisas que estão em nossas agendas. Mas mesmo assim, parece que o grupo de trabalho de implementação das recomendações do GAC da presidência é um bom veículo para fazer isso e daí saíram algumas perguntas e pontos de discussão.

Temos um tópico para mostrar alguns dos pontos de envolvimento atuais. Isso pode ser útil. Sei que a Suzanne tinha -- a representante americana do GAC, Suzanne Radell, tinha feito algumas sugestões sobre

---

-- pontos de interação. Então já avançamos um pouco em relação a isso. Não finalizamos nada, mas começamos a avançar bastante nisso.

Em nossa última reunião, falamos sobre a possibilidade de disponibilizar alguma forma de ligação da GNSO para o GAC. O que -- quando falamos sobre isso agora, na sessão de conselho da GNSO ontem, tivemos alguns problemas com a mecânica e isso é algo em que teremos que pensar porque nossas reuniões acontecem em paralelo, e como poderemos implementar isso de forma prática. Mas acho que é muito importante informar que estamos abertos a essa sugestão e a qualquer sugestão relacionada.

Vou fazer uma pausa e pensar. Jeff, será que você -- você acha que seria útil explicar alguns desses pontos de interação?

JEFF NEUMAN:

Claro, se pudermos -- Será um prazer, se você puder colocar esse slide. Eu também queria reiterar, enquanto eles procuram o slide, que ele está meio pequeno, peço desculpas. Há vários pontos integrados com o Processo de Desenvolvimento de Política atual, o PDP formal, onde os -- os governos e o GAC poderiam se envolver -- no processo de política de desenvolvimento da GNSO. Pode haver outros pontos e nossa mensagem principal aqui é que queremos trabalhar com vocês. Realmente queremos envolvimento. E alguns desses pontos, esses lugares em que vocês podem participar, podem não funcionar para vocês. Queremos entender isso. Queremos trabalhar com vocês para encontrar lugares diferentes, se houver outros. Mas a mensagem principal, e eu acho que falo pelo conselho, é que -- e pela GNSO, que queremos o envolvimento de vocês. E queremos seu envolvimento o

---

mais cedo possível e assim que vocês estiverem à vontade para participar. Antes de qualquer coisa, mesmo olhando para o futuro, eu sei que houve perguntas sobre o processo que está acontecendo agora com o IGO/INGO em relação ao futuro, mas um dos lugares mais naturais é o primeiro -- o começo. De acordo com estatuto da ICANN -- qualquer Comitê Consultivo, o Comitê Consultivo Governamental, o SSAC, ALAC podem levantar uma questão com a GNSO e solicitar a redação de um relatório sobre esse problema. E o único Comitê Consultivo que fez isso até hoje foi o ALAC, que aproveitou isso, levantou questões e fez relatórios de problemas para que o -- conselho e a comunidade da GNSO pudessem seguir.

Não sei se quero analisar cada um deles, mas há lugares lá mesmo antes -- do relatório de problemas, mas quando ele sai, como eu disse, há períodos de comentários públicos e qualquer pessoa pode participar. Por algum motivo, quando alguém levanta uma questão com a GNSO, se a GNSO não quiser ir adiante com um Processo de Desenvolvimento de Política formal, é sua obrigação informar ao GAC ou ao Comitê Consultivo que o solicita, explicar por que não quer proceder e tentar encontrar uma maneira de avançar.

Há outros lugares. Geralmente, o que a GNSO faz depois -- que decide continuar com um PDP formal é elaborar uma pauta. Normalmente, solicita-se comentários na própria pauta -- qualquer pessoa, inclusive os governos, pode enviar comentários. Durante as sessões do grupo de trabalho, eles ficam completamente abertos. Também há uma ferramenta disponível para participação. Há -- vocês sabem, e no final das contas, quando ele passa pelo processo final, é enviado à presidência e, é claro que vocês têm -- os estatutos normais, que vocês

---

podem usar para dar conselhos à presidência. Então, há vários lugares em todo o -- no processo de PDP, integrados para que você participe. Mas como dissemos antes, é possível que haja outros pontos e outros pontos naturais em que vocês possam participar. Queremos muito trabalhar com vocês para encontrar esses pontos e para garantir a sua participação o mais cedo possível no processo.

JONATHAN ROBINSON:

Obrigado, Jeff. Então, preciso destacar que este documento que vocês têm aí tem quatro colunas. Uma delas é a fase do PDP porque não sei se todos podem ler. A outra é a oportunidade de dar opiniões. A terceira é o método de comunicação e a última são as possíveis alterações sugeridas pelo GAC com relação ao método para obter opiniões. Essa coluna está em branco e é por isso que eu destaco que trata-se de um trabalho em andamento. Mas é muito importante reconhecer que, de certa forma, isso é um livro aberto.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada por isso. Tenho só alguns pontos das comunicações anteriores relacionadas ao BGRI que posso comentar agora. Como posso ver pelas últimas discussões em Pequim, a visão do GAC é que eles gostariam de ser envolvidos na fase do relatório de erros. Acho que já estabelecemos isso. E a pergunta é: existe -- de nossa perspectiva, e também para chegar a como essa comunicação precoce que o GAC oferece seria recebida -- como ela seria tratada, e acho que isso é o que está contemplado nesse -- nesse gráfico que vocês fizeram. Há uma pergunta apontada aqui que vocês podem ou não responder agora, mas a pergunta é sobre quantos -- quantos relatórios de problemas são

---

emitidos por ano, para nos dar uma ideia -- de qual é a escala da atividade que vocês realizam.

JONATHAN ROBINSON:

Obrigado, Heather, é por isso que eu tentei abordar esse slide dessa forma, reconhecendo o envolvimento precoce do GAC desde a etapa de relatórios de problemas, reconhecendo que isso é um trabalho em andamento com o grupo de trabalho BGRI. Vocês queriam entender a abrangência porque dizemos que queremos estar envolvidos e tudo bem e depois quando percebemos, estamos fazendo 100 relatórios de erros e isso não é exatamente fácil. Na verdade, o número é relativamente pequeno. São dois, três, quatro por ano. O nível é assim. Então eu suspeito que quando voltarmos ao trabalho normal em vez de -- podemos perceber que -- que o tamanho é controlável. Então, claramente, o que acabamos de falar agora são os pontos de envolvimento atuais e potenciais. Certamente o -- o conceito de ligação reversa surgiu em Pequim. Vocês deveriam levar isso como tarefa e pensar sobre como essa mecânica pode funcionar.

A questão difícil que não começamos a analisar, mas estou aberto a quaisquer comentários e ideias sobre ela, é como vamos lidar com essa comunicação. Para ser sincero, a GNSO teme que, com a participação do GAC no início do processo, pode haver possibilidade de veto, impedindo a concretização. Então é um -- um desafio de como essa -- essa comunicação pode ser feita. Acho que depende muito de cada situação específica. Temos que considerar bem isso, como essa -- essa comunicação será feita e se será diferente de outras comunicações de alguma forma. Teremos que trabalhar. Mas como isso vai ser feito -- é

---

uma página em branco. Não tenho certeza se isso estimula comentários ou perguntas. John, você está se afogando ou acenando? Esse é John Berard.

JOHN BERARD:

Os dois, eu acho. Meu nome é John Berard. Sou conselheiro da GNSO, da constituinte de negócios. O gráfico que Jeff nos mostrou representa uma estrutura teórica para a participação. O trabalho que o grupo de confiança do consumidor fez é um ponto de dados prático relacionado a como o GAC pode ser incorporado a um grupo de trabalho fomentado pela GNSO. Eu era o contato do conselho com esse grupo. Jonathan, você estava cuidando disso. Eu diria que o relator Steve DelBianco do grupo constituinte de negócios teve -- muita energia, mas nós não -- como a presidência tinha pedido conselhos a nós e ao GAC, entramos em contato com o GAC e dissemos: "o que vocês acham?". E nós não -- não esperamos. Pedimos sua opinião e, finalmente, isso levou a -- uma comunicação bastante agressiva com os representantes dos EUA no GAC, que nos ajudaram a avançar rumo a um conjunto de recomendações bem específico, que pudemos encaminhar à presidência.

Então, temos a estrutura teórica no gráfico e temos esse exemplo bem específico de como isso pode ser incorporado. Aliás -- não só como pode ser, mas como pode ser bem-sucedido.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada por isso. Algum outro colega do GAC ou da GNSO quer fazer uma pergunta aqui? Não. Tudo bem. Certo. Então...

---

Alguém aí embaixo.

PRESIDENTE DRYDEN: Wolfgang.

WOLFGANG KLEINWACHTER: Muito obrigado. Eu só queria fazer -- meu nome é Wolfgang Kleinwachter. Sou conselheiro do grupo de interessados não comerciais. Só quero colocar essa discussão no contexto de um modelo com muitas partes interessadas. Acho que a ICANN ainda é pioneira no modelo de várias partes interessadas e é vista como pioneira e contextos de fora da ICANN. Mas o que percebemos nos últimos dois dias é que há muitas lacunas na prática do modelo dentro da ICANN. Há muitos elogios para o modelo de vários interessados, mas quando falamos de implementação, temos muitas fraquezas. Essa seria uma ótima oportunidade para demonstrar que o modelo de vários interessados funciona se tivermos o envolvimento precoce dos governos, porque todos os interessados precisam estar participando, e o processo de vários interessados é descrito como um processo transparente ascendente. Não é necessário chegar no topo para fazer um determinado comentário, ou dar um conselho ou o que for. Começar em um processo ascendente significa que vocês têm que trabalhar juntos desde o começo de uma questão. Dessa forma, a ICANN se fortaleceria muito como organização e definiria marcos que iriam além da própria ICANN. Muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada por esses comentários, Wolfgang. Certo. Zahid.

ZAHID JAMIL:

Obrigado. Eu só queria repetir o que o Wolfgang disse, basicamente, e é importante que algumas questões que aparecem às vezes sejam abordadas. Por exemplo, foi interessante ver como o envolvimento aconteceu nos novos gTLDs e proteções, em que o GAC participou e conversou com a presidência. Então, ter esse envolvimento direto com a GNSO desde o início seria útil. E aí que a estrutura apresentada pelo Jeff seria útil. Por exemplo, há muitas pessoas falando de questões de segurança. Temos a carta do Paypal e a da Verisign, por exemplo, e se o GAC estiver interessado em algo assim, deveria ser informado no começo, não muito mais tarde. E talvez com a GNSO, e isso iria, como o Wolfgang disse, reforçar o modelo de vários interessados, ao contrário de, talvez em alguns casos, ter que -- no último minuto ter que entrar e dizer, bem, vamos falar com a presidência. Esse seria um exemplo. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado. Esses últimos comentários me lembraram da maneira como o GAC tem trabalhado, especialmente com problemas de prioridade que identificamos. Muitas vezes tentaremos identificar um líder, que seja um ponto de comunicação para o grupo de trabalho ou um ponto de contato relevante para a GNSO. Então, vocês sabem, tentamos usar isso como um canal, bem como para tentar juntar todas as partes interessadas nessas questões. Então, é só uma observação sobre isso.

Então parece que continuamos avançando com isso e temos mais trabalho a fazer na consideração dessas questões. Mas eu gostaria de agradecer o Conselho por nos dar essas informações e nos informar que

---

tipos de coisas têm em mente, bem como algumas das propostas que ainda estão sendo consideradas, como o conceito de ligação reversa e esse tipo de coisa.

Isso realmente é útil.

Estamos quase terminando, então vou passar para o Jonathan para ver se há algo mais que a GNSO gostaria de cobrir antes de terminar hoje.

JONATHAN ROBINSON:

Obrigado, Heather.

Bom, na verdade, acho que devemos terminar agora e, obviamente, quero agradecer o tempo e a interação de vocês. Acho que destacamos, por exemplo, nos pontos de discussão, nossa receptividade e consideração por interações que podem ser baseadas em problemas, ou no reconhecimento de que não é possível estar totalmente envolvido no processo de PDP no nível do grupo de trabalho e pode haver uma forma de envolvimento mais leve.

Continuaremos avançando com o bom trabalho que estamos fazendo. Acabei de pensar que está muito claro que todos sofreremos com um dilúvio de e-mails, notificações, documentos e assim por diante. Não há nada mais valioso que essa interação pessoal, reconhecer as pessoas envolvidas, não só os processos e problemas. Eu ficaria muito feliz se vocês viessem falar mais comigo e com outros conselheiros sobre esse assunto e destacar, informalmente, como podemos avançar com isso.

---

Muito obrigado pelo tempo e pela atenção de vocês e esperamos encontrá-los e trabalhar com vocês novamente no futuro.

Obrigado, Heather, por conduzir a reunião.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigada.

Espero que os colegas do GAC aproveitem as reuniões desta semana para falar com alguns membros da GNSO sobre esses problemas e nos ajudar a resolvê-los.

Certo.

Certo. Obrigada.

E para o GAC, agora temos nosso coffee break, 30 minutos. Nós nos encontramos aqui novamente às 16h30. Obrigada.

[ FIM DO ÁUDIO ]